

## A RELAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NA SALA DE AULA

Thaís Souza e Silva<sup>1</sup>; Carla Cristina Rodrigues Leal<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Matemática da UEG-Câmpus Santa Helena de Goiás, thais-souza54@hotmail.com.

<sup>2</sup>Docente do curso de Matemática da UEG- Câmpus Santa Helena, carlacrisleal@gmail.com

**RESUMO:** Evidentemente que hoje em dia, existem casos entre aluno e professor, que muitas vezes deixam problemas pessoais interferir profissionalmente. Se houver conflitos entre ambos então ocasiona uma discussão. O problema científico a ser resolvido nesse trabalho é que, nas escolas hoje em dia ocasiona desentendimento entre ambos, então como isso pode ser evitado? As hipóteses para resolver o problema são: diálogo e compreensão, sendo que alguns professores fazem seus papéis em sala de aula, onde o aluno não colabora. Justifica-se o desenvolvimento dessa pesquisa em relevância social, porque atualmente existem casos de conflitos na escola com desentendimentos. Com esse artigo específico nota-se que, poderá ser solucionado o problema entre aluno e professor, de acordo com um bom diálogo com ambos demonstrar maturidade e sabedoria e aprendem também a ouvir evitando então transtornos e julgamentos entre os demais.

**Palavras-chave:** Educação; Compreensão; Dialogo; Esforço; Dedicção.

## THE RELATIONSHIP BETWEEN THE STUDENT AND TEACHER IN THE CLASSROOM

**ABSTRACT:** It is clear that nowadays, there are cases between student and teacher, who often let personal problems interfere professionally. If there are conflicts between the two then it causes a discussion. The scientific problem to be solved in this work is that, in school today, it causes misunderstanding between the two, so how can this be avoided? The hypotheses to solve the problem are: dialogue and understanding, and some teachers do their roles in the classroom, where the student does not collaborate. Overall aim is to present a meeting, it may be the best solution a debate with both to unite more in the classroom. It is justified the development of this research in social relevance, because currently there are cases of conflicts in the school with disagreements. In the point of view today can be improved a lot with teachers and students, as many students leave their homes to disorganize in school, arousing the attention of their colleagues. With this specific article, it is noted that through the hypotheses the problem between student and teacher can be solved, according to a good dialogue where both demonstrate maturity and wisdom, and also learn to listen, thus avoiding inconveniences and judgments among the others.

**Key-words:** Education. Understanding. Dialogue. Effort. Dedication

## INTRODUÇÃO

Torna-se evidente que hoje em dia, existem casos de desrespeito entre aluno e o professor, principalmente se o mestre deixa seus problemas pessoais interferir profissionalmente. Se houver conflitos entre ambos é prejudicial para o ambiente escolar, desenvolvimento do aluno e trabalho do professor, pois coloca em risco o trabalho do educador e muitas vezes o aprendiz pode ter consequências negativas em seu desempenho.

O problema científico a ser resolvido nesse trabalho é: nas escolas hoje em dia quais os motivos que podem ocasionar desentendimento entre aluno e professor como isso pode ser evitado? As hipóteses para resolver o problema são resolver os problemas através de diálogos e compreensão do mestre e de seu aluno, sendo que alguns professores fazem seu papel em sala de aula, onde o aluno muitas vezes não colabora com as melhoras.

O objetivo geral, é que futuramente haja uma reunião, ou seja, um debate com aluno e professor para se unirem mais em sala de aula. No caso, específico, a relação dos mesmos no colégio “Cejsa” é pouco razoável, o nível de interesse dos alunos é baixo, pois eles desviam a atenção da aula entretidos com celulares ou conversas paralelas, onde o professor sente no direito de chamar atenção dos alunos e os próprios discordam causando alvoroço na classe.

Justifica-se o desenvolvimento dessa pesquisa em relevância social, porque atualmente existem casos de conflitos na escola com desentendimentos muitas vezes por algo sem fundamento algum. Porém existem soluções para isso, o mestre e até mesmo o aluno analisar e mudarem seus modos de agirem. Na Universidade Acadêmica alguns alunos têm respeito, entre ambos, incluindo o professor, quando questionado por algo os mesmos exercem bem seus papéis em classe, ensinando, orientando, esclarecendo dúvidas e o aluno respeitando e desenvolvendo sua aprendizagem.

Justifica-se que, com orientações relacionadas a motivação e comportamentos, ambos podem colaborar através de diálogos e compreensão. Também é importante aplicar dinâmicas em classe, elaborar projetos para desenvolvimento do auto interesse dos alunos, os motivando ainda mais na aprendizagem e não ao desinteresse. Além disso, o professor é aquele que consegue estimular os seus alunos ao aprendizado os maneirando na bagunça em classe e assim tendo o bom relacionamento.

No ponto de vista atual, isso pode ser melhorado bastante tanto com os professores e alunos, pois atualmente, muitos estudantes saem de suas casas para causar

conflitos e desentendimentos na escola onde desperta a atenção de seus colegas, fazendo bagunças e desrespeitando o próprio mestre.

Com esse artigo científico nota-se, que através das hipóteses poderá ser solucionado os problemas entre aluno e professor, de acordo com um bom diálogo e compreensão de ambas as partes, evitando então, transtornos entre os demais.

O professor autoritário, o competente, o sério, o incompetente, irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado, sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa pelos alunos sem deixar sua marca (FREIRE,1996, p.73). Dependente de qual seja o modo de ser do professor, todos deixam uma marca na vida de todos os seus alunos. Seja ele rígido ou amável demais. Professor quer o melhor para seu aluno e não o pior, por isso, muitas vezes ele insiste, chama atenção mais ele consegue controlar a sala com seus ensinamentos.

Educar é difícil, trabalhoso, exige dedicação, sobretudo aos que mais necessitam. Transferir problemas é fugir da verdadeira educação, é uma espécie de médico que transfere o doente de hospital, lava as suas mãos e não se sente comprometido com o caso quando da morte do paciente, porque aconteceu em outro hospital e em outras mãos (WERNECK, 1999, p.61).

Muitas vezes o professor e até mesmo o aluno leva seus problemas pessoais para classe, torna-se algo desrespeitoso para o professor educar seus alunos se tornando uma tarefa mais difícil. A educação não pode ser vista como um depósito de informações. Há muitas maneiras de transmitir o conhecimento, mas o ato de educar só pode ser feito com afeto, esta ação só pode se concretizar com amor. Percebe-se que há uma grande diferença entre transmitir o conhecimento e educar.

A diferença de educar seres humanos que se encontram nas primeiras etapas da vida é uma tarefa para os docentes que se preocupam na formação global do educando e não apenas na formação parcial, obtida em sala de aula. As demonstrações de carinho, bem como a afetividade nas palavras ditas pelo professor, resultarão no auxílio e conforto para o aluno, quando este necessitar acomodar as informações recebidas, sem que haja repulsão ou aversão ao conteúdo apresentado, ou até mesmo ao próprio ato de aprender algo novo (CHALITA ,2001, p.12).

Existem várias maneiras de transmitir conhecimento a sede da educação. Que palavras de bom agrado resultam bons frutos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse trabalho foi a pesquisa bibliográfica a qual é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Também foi aplicado o estudo de caso, sendo ele o, estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetivos de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados.

Para efetivação desse trabalho, os dados foram extraídos através de entrevistas e questionários com 8 perguntas, sendo 4 objetivas e 4 subjetivas, os quais foram aplicados a alunos e professor.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O bom profissional da educação é aquele que independente do obstáculo enfrentado na sala de aula consegue ter o controle não deixando se manipular pelas bagunças de seus alunos. No caso ele tem autoridade, respeito, atitude é autêntico.

O excelente professor para muitos alunos é aquele que muitas vezes não se abala com as bagunças, gracinhas e badernas feitas por eles. O professor tem sua maneira de ser e auxiliar seu aluno na hora que deve, muitas vezes autoritário é aquele que amedronta seus alunos, tende isso às vezes a piorar na aprendizagem dos mesmos, onde na hora da dúvida ou da dificuldade não querem expressar por medo de seu mestre o expor negativamente. Mas aquele professor que sabe perfeitamente usufruir de seu papel em classe é aquele que merece todo o mérito que tem um bom relacionamento com seus alunos, desenvolve boas atitudes em sala de aula, auxilia os seus estudantes, valoriza a vida, sempre os tiram da mesmice, do dia-a-dia, inovando suas aulas com dinâmicas, leituras, teatros, passeios e o melhor de tudo, o respeito.

O aluno tanto como seu professor sabe suas tarefas. A função do aluno é aprender, evoluir e construir seu futuro, o professor é ensinar, auxiliar e colaborar com a boa educação de seus alunos. Ambos geralmente misturam seus papéis, de forma que sem perceberem levam seus problemas pessoais para a classe, mas dão o seu melhor exercendo seus devidos papéis.

Para comprovar ou não, as ideias ilustradas acima, a figura a seguir apresenta o rendimento dos alunos na classe pesquisada:

## ALUNOS

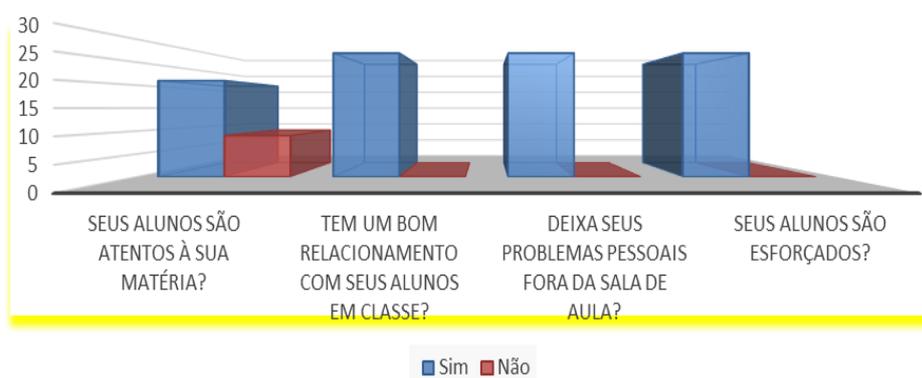


**FIGURA 1:** Alunos  
**Fonte:** Estudo de Caso, 2017.

Nesse gráfico relata a relação dos alunos, e a maioria da sala não tem dificuldade nas matérias, porém a minoria tem dificuldade na matéria de inglês. A classe tem um bom relacionamento com a professora sendo a mesma muito prestativa e atenciosa, interage bastante com alunos com muita dedicação, para eles, deve ser melhorado em sala de aula e priorizar mais a organização da classe onde é bastante desorganizada, por outro lado a sala de aula tem muitos alunos inteligentes.

A figura a seguir é sobre o ponto de vista do professor:

## PROFESSORA



**FIGURA 2:** Professora  
**Fonte:** Estudo de Caso, 2017.

A professora relatou que seus alunos são atentos a sua matéria, porém alguns indisciplinados, no entanto, conseguem responder às questões. Relacionamento com seus alunos em classe é bastante envolvente, mas os mesmos são indisciplinados, obedecem

quando chamados a atenção, sendo esforçados com aprendizagem deixando suas desordens de lado e se dedicando as tarefas exigidas pelo professor. Ela não acha certo levar seus problemas pessoais para classe onde os deixa em casa.

É importante se todos os docentes pensem dessa forma, e mesmo com indisciplina, sejam profissionais para desempenharem adequadamente sua profissão.

## CONCLUSÕES

Portanto, o problema científico, nesse trabalho foi esclarecido por meio de entrevista aos alunos e ao professor, e também analisado em sala de aula como resolução a ele aplicando o questionário em classe, também para complementar o embasamento desse trabalho, foi através de pesquisas bibliográficas, com teóricos contribuíram eficazmente para a produção deste.

Os objetivos foram alcançados, ouvindo os alunos em classe e conhecendo suas dificuldades, foi sugerido em sala de aula com aplicação de dinâmicas e muitas aulas divertidas e não tediosas.

Conclui-se que, o aluno precisa ter um bom diálogo com a professora, porém minoria da sala é desorganizada, mais são atenciosos nas explicações e aprendizados, essa atenção ocorre devido haver o respeito mútuo, e a docente ter conquistado a confiança dos alunos, algo primordial para o desenvolvimento de todos.

A acadêmica teve uma experiência ótima em sala de aula que favorecerá seu desenvolvimento como futura professora.

## AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força de vontade para chegar até aqui.

A esta Universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um novo horizonte, pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

À minha orientadora Carla, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos meus pais, amigos e ao meu namorado, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

# 11<sup>a</sup> JORNADA ACADÊMICA

E a todos que direta e indiretamente fizeram parte da minha vida, o meu muito obrigada!

## REFERÊNCIAS

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. São Paulo: Gente, 2001. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd160/a-importancia-da-relacao-professor-aluno.htm>> Acesso: 07 de Agosto de 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: <[http://www.cbpf.br/~eduhq/html/publicacoes/links\\_publicacoes/monografia/monografia\\_links/cap\\_02.htm](http://www.cbpf.br/~eduhq/html/publicacoes/links_publicacoes/monografia/monografia_links/cap_02.htm)> Acesso: 07 de Agosto de 2017.

WERNECK, H. **Se você finge que ensina, eu finjo que aprendo**. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 1999. Disponível em: <[http://ltc-ead.nutes.ufrj.br/constructore/objetos/relacao\\_professor\\_aluno.pdf](http://ltc-ead.nutes.ufrj.br/constructore/objetos/relacao_professor_aluno.pdf)> Acesso: 07 de Agosto de 2017.